

1053 - CONTRIBUIÇÃO DA ESTOMATERAPIA NA ELABORAÇÃO DE UM CAPÍTULO SOBRE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Tipo: POSTER

Autores: DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS (UFRJ), CARLA FERREIRA RODRIGUES DIAS BARROS (UNIRIO)

Introdução: O tratamento de feridas crônicas representa um desafio global de saúde pública, impactando milhões de indivíduos e gerando custos significativos para os sistemas de saúde¹. O cuidado com feridas é uma das competências fundamentais da enfermagem em estomaterapia². A busca por abordagens terapêuticas eficazes tem fomentado o uso de tecnologias como a laserterapia de baixa intensidade, que demonstra benefícios significativos na cicatrização tecidual. Diante da crescente demanda por capacitação dos profissionais da área, surgiu a proposta de contribuir, como enfermeiras estomaterapeutas, com um capítulo sobre laserterapia no tratamento de feridas no Guia Prático de Prevenção e Tratamento de Feridas, escrito em 2024 e lançado oficialmente em julho de 2025³. O material visa ser referência prática para profissionais da enfermagem em contextos clínicos diversos, pois acelera o reparo tecidual, melhora da qualidade da cicatrização, estímulo a microcirculação, efeitos anti- inflamatórios, antiedematosos, analgésicos e no controle de infecções⁴. **Objetivo:** Relatar a experiência da escrita técnica e científica de um capítulo sobre laserterapia para profissionais da enfermagem, destacando os desafios, as estratégias metodológicas utilizadas e os benefícios esperados para a formação e atuação clínica dos leitores. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, fundamentado na prática profissional das autoras enquanto enfermeira estomaterapeuta e docente. A construção do capítulo baseou-se em revisão narrativa da literatura nacional e internacional, selecionando evidências atuais sobre os mecanismos de ação, indicações clínicas, protocolos assistenciais e precauções do uso da laserterapia. O conteúdo foi organizado de maneira didática, com foco na aplicabilidade por enfermeiros em diferentes níveis de atenção à saúde. **Resultados:** O capítulo elaborado apresentou estrutura acessível dividida em introdução, o uso da laserterapia, efeitos da aplicação do laser, processo de reparo tecidual, exemplos de protocolo, benefícios esperados da laserterapia, contraindicações gerais à laserterapia, considerações finais e referências, com linguagem técnica clara, ilustrações e fluxogramas e revisão por pares especialistas em estomaterapia e dermatologia. Sua inclusão na obra coletiva possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a laserterapia na prática da enfermagem, promovendo fundamentação científica nas decisões terapêuticas e material de apoio em cursos, treinamentos e serviços de saúde. Devido à escassez de publicações na área de enfermagem acerca da atuação do enfermeiro na área de laserterapia, o que reflete uma limitação, o capítulo mostra-se relevante e contribuirá com a ampliação do conhecimento sobre essa temática. **Conclusão:** A participação na construção do capítulo consolidou a importância do protagonismo do enfermeiro estomaterapeuta na produção científica voltada à tecnologia em saúde. A experiência fortaleceu a relevância do compartilhamento de saberes e da produção de conteúdos atualizados que dialoguem com a realidade clínica. Acredita-se que o capítulo contribuirá significativamente para a difusão da laserterapia como recurso terapêutico seguro e eficaz no tratamento de feridas, valorizando o papel da enfermagem na inovação e qualidade do cuidado.